



Fortalecendo a democracia

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
26 e 27 de fevereiro de 2013
número 5.629



FUNCIONÁRIOS DO BB DEFINEM MOBILIZAÇÃO

Em assembleia com cerca de 500 funcionários, trabalhadores decidem paralisar atividades por uma hora na quinta 28 em protesto à imposição do plano de funções pela direção da empresa

Os bancários de São Paulo, Osasco e região irão intensificar a mobilização para pressionar a diretoria do Banco do Brasil a rever o novo plano de funções. A decisão foi tomada pela maioria dos 500 bancários que participaram da assembleia realizada na noite de segunda 25, na Quadra.

O primeiro protesto ocorrerá na quinta 28, com a interrupção por uma hora das atividades nos complexos administrativos no período da manhã. Também foi aprovada a realização de outra assembleia em 5 de março, novamente na Quadra, para organizar paralisação de 24 horas no dia 7 de março.

“Os bancários deram um recado à direção da empresa nessa assembleia: não estão satisfeitos com a posição do banco e que estão dispostos a se mobilizar para reverter essa situação”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

No novo plano de funções, a direção do Banco do Brasil provocou redução de salário – em média 16,25% –, exclusão da CCV de parte dos comissionados, passou a exigir assinatura de termo de adesão para tentar impedir que o trabalhador cobre na Justiça o pagamento das horas extras referentes a anos passados, além de mudanças prejudiciais

em unidades como a Ditec (diretoria de tecnologia) e na composição das verbas salariais.

Comando Nacional – O Comando Nacional dos Bancários, que reúne os maiores sindicatos e federações de trabalhadores do país, em reunião na sexta 22, também já havia definido ações em todo o país. Entre as manifestações, que serão agregadas às propostas aprovadas pelos bancários na assembleia da Quadra, ficou definida a organização de campanha nacional para denunciar ao governo e à sociedade as investidas da direção do Banco do Brasil contra seus trabalhadores.

Em 5 de março o Comando Nacional procurará parlamentares no Congresso Nacional, aos quais entregará documento com os problemas enfrentados pelos trabalhadores. No dia 6, após a Marcha das Centrais por Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho, ocorrerá reunião com o Ministério da Fazenda, Guido Mantega, para tratar das questões dos funcionários do BB. E no dia 20 de março haverá Dia Nacional de Luta com paralisações. Outro protesto nacional, com novas paralisações, ocorrerá no final de abril.

“É imprescindível mantermos a coesão e a unidade nacional nessa luta. A mobilização conjunta é imprescindível para pressionar a direção da empresa”, afirma o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Willian Mendes.

Ações sindicais – Além da assembleia para organizar os funcionários na luta contra as alterações no plano de funções

implantadas pela direção do banco sem negociação com os representantes dos trabalhadores, os funcionários realizaram na quarta 20 Dia Nacional de Luta que, em São Paulo, envolveu empregados de diversas concentrações.

Foi a segunda grande manifestação em pouco mais de duas semanas. A primeira ocorrera em 6 de fevereiro com cerca de mil trabalhadores em frente ao Complexo São João, na região central da capital paulista.

Além dos atos, o Sindicato entrou em contato com o senador Wellington Dias (PT-PI) e o deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), denunciando a postura da direção da empresa.

Foi realizada também plenária na Quadra, com a participação de mais de 400 trabalhadores. O Sindicato conquistou, ainda, liminar ampliando em 30 dias o prazo para assinatura do chamado termo de posse à função comissionada para os cargos de oito horas. O termo visa impedir que funcionários questionem futuramente o pagamento das sétima e oitava horas como hora extra.

A Contraf-CUT acionará o Ministério Público do Trabalho questionando a redução de direitos dos trabalhadores.

CCV rejeitada – Os bancários decidiram também na assembleia pela não instalação da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para discutir a sétima e oitava horas e aprovaram ingresso imediato de ações na Justiça a partir de grupos homogêneos. ✦

AO LEITOR

Falta valorizar os bancários

As divulgações dos balanços do BB e da Caixa, com resultados expressivos impulsionados pela expansão das carteiras de crédito, mostram que o governo acertou não apenas nas medidas para incrementar a economia do país, mas também pelo retorno em escala que tiveram as empresas públicas.

No BB o lucro foi recorde (R\$ 12,2 bi) e em seu balanço o destaque ficou para a carteira de crédito (R\$ 581 bi). Apenas o segmento pessoa jurídica (PJ) subiu 30,3% em doze meses.

A Caixa também divulgou marca histórica com lucro líquido de R\$ 6,1 bi. Também nela a carteira de crédito foi a principal responsável pelo resultado, encerrando 2012 com saldo de R\$ 353,7 bi, evoluindo 42% em 12 meses.

Embora tenha feito a lição de casa no que se refere à ampliação do crédito, as direções desses bancos deixaram a desejar em relação aos trabalhadores.

Na Caixa, em que pese as contratações de mais empregados, o Sindicato exige melhoria das condições de trabalho.

No BB, os trabalhadores estão indignados devido à imposição do novo plano de funções. Nesse caso, a unidade dos bancários junto com o Sindicato é fundamental para corrigir as injustiças.

As duas empresas devem prosseguir com as medidas de expansão de crédito. Mas também têm de dar atenção maior aos empregados dessas instituições.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Promoção é conquista da mobilização

Evolução na carreira é resultado do forte movimento dos trabalhadores em todo o país e intenso debate na mesa de negociação

Mais de 80% dos 93 mil empregados da Caixa conquistaram entre um e dois deltas e mudanças de nível no Plano de Cargos e Salários (PCS). Os deltas, que correspondem a 2,3% e 4,6% de reajuste, respectivamente, referem-se à promoção por mérito, conquista da mobilização dos trabalhadores nas Campanhas Nacionais Unificadas.

A confirmação do pagamento das promoções relativas a 2012 ocorreu na quarta 20, durante negociação permanente entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e a direção da Caixa Federal. Na ocasião, também foi informado pelo banco público que 51% dos empregados receberam um delta, 30% dos trabalhadores tiveram dois e que 18,4% não obtiveram delta.

“A promoção por mérito é uma das grandes conquistas específicas dos empregados da Caixa dos últimos anos. Desde a implantação do Plano de Cargos e Salários, em 2008, houve a retomada da avaliação por mérito feita a cada ano. Isso possibilita evolução na carreira, independentemente da função de confiança que exerça”, explica Dionísio Reis, integrante da comissão de empresa.

Regras – As regras de avaliação são definidas por comissão paritária, conquistada no acordo aditivo específico, formada por representantes dos trabalhadores e da Caixa. A cada ano esse grupo avalia o mecanismo para averiguar o que pode ser aprimorado. “Nosso objetivo é que os critérios sejam cada vez mais aperfeiçoados para que



▶ Avanço é resultado da campanha unificada de 2008

um número maior de trabalhadores tenha a promoção. É isso que ocorrerá, por exemplo, quando forem averiguados os motivos que impediram que 18% dos bancários não tivessem promoção em 2012”, destaca o dirigente sindical.

Segundo os critérios atuais, não constam no processo de avaliação para promoção os trabalhadores

que estão no teto da carreira e os que entraram na Caixa nos últimos seis meses.

Aprimorando – Na segunda semana de março haverá nova reunião da comissão paritária para avaliar as regras vigentes em 2012 e já estabelecer os critérios para o exercício de 2013. ✪

LEÃO MANSO

HSBC, Itaú e Caixa pagam PLR

Trabalhadores têm direito à conquista que garante isenção ou cobrança menor de imposto de renda

Os bancários do HSBC receberam na quarta 27 a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e do valor adicional. Na sexta 1º recebem os empregados do Itaú e da Caixa.

No HSBC, o valor da segunda parcela do adicional será de R\$ 600 e não haverá desconto do programa próprio de remuneração (PPR Vendas/PPR Atendimento). Apesar de a mudança da regra ser um avanço, os efeitos não serão sentidos neste ano, uma vez que, de acordo com o banco, a performance referente a 2012 não atingiu os resultados esperados. Com isso, muitos tra-

balhadores poderão receber ainda menos que no ano passado, mesmo sem o desconto.

Na Caixa a antecipação para o dia 1º – o banco teria até o dia 31 – foi solicitação do Sindicato atendida pela direção. Além da segunda parcela da PLR e do adicional, vem também o complemento da PLR Social.

PLR sem IR – Na distribuição da segunda parcela da PLR 2012, os bancários já contam com a nova tabela de imposto de renda, conquista dos trabalhadores. Assim, quem recebe até R\$ 6 mil ao ano, incluindo programas próprios, fica isento de IR. Os descontos são progressivos a partir desse valor, mas todos pagarão menos imposto.

O pagamento, com base na nova tabela, será na fonte. Posteriormente, no recebimento da

primeira parcela da PLR 2013, a ser paga no segundo semestre deste ano, os dois valores (segunda parcela da PLR 2012 e primeira da PLR 2013) serão somados e o imposto será recalculado e descontado novamente na fonte.

As novas regras só valem para a PLR recebida em 2013. Ou seja, os valores pagos como primeira parcela de 2012, creditados dez dias após a assinatura da convenção coletiva, não serão restituídos.

Com mais dinheiro no bolso, os trabalhadores podem investir na vida pessoal ou na carreira. De acordo com relatos ouvidos pelo Sindicato, há quem pretenda usar o dinheiro em reformas em casa, cursos de qualificação profissional e consumo de bens e serviços, dentre inúmeras outras formas de aplicar o dinheiro que deixou de ser abocanhado pelo leão. ✪

90 ANOS

Envie a sua história

Os 90 anos do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região, comemorados em 16 de abril, se fundem com a história de muitos trabalhadores.

São diversos os personagens anônimos que doaram parte de suas vidas para transformar em direitos as reivindicações que surgem na rotina dos locais de trabalho. Essas histórias fazem parte das comemorações na trajetória de uma das maiores entidades representativas de trabalhadores do Brasil e do mundo.

Participe! Envie seu relato acessando www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx (escolha o setor “site”) com nome e e-mail para contato. ✪

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wrolli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAMPANHA 2013

Comando nacional define calendário

Congressos do BB e Caixa serão em maio e a Conferência Nacional, em julho

O Comando Nacional dos Bancários (*foto*), que reúne representantes dos maiores sindicatos e federações do país, aprovou o calendário da Campanha Nacional Unificada 2013. As datas foram definidas em reunião ocorrida na sexta 22, na Contraf-CUT.

A Conferência Nacional dos Bancários será realizada no Hotel Holiday Inn, em São Paulo, nos dias 19, 20 e 21 de julho. Os congressos específicos dos trabalhadores do



Banco do Brasil e da Caixa foram marcados para os dias 17 a 19 de maio, também em São Paulo. Embora agendados para a mesma data e o mesmo local, os congressos do BB e da Caixa serão realizados separadamente, como nos últimos anos.

Banco do Brasil – A luta dos funcionários do BB contra os prejuízos provocados pelo plano de funções comissionadas, implantado pela empresa sem negociação com o movimento sindical, foi o outro tema da

reunião do Comando, que teve a participação da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil. Foi deliberada a organização de campanha nacional para denunciar ao governo e à sociedade os riscos da gestão e futuros prejuízos decorrentes da péssima administração atual do Banco do Brasil. “Caso a empresa não reverta os principais problemas do plano, corre o risco de dobrar o seu passivo trabalhista nos próximos anos”, adverte o dirigente sindical William Mendes. ✿



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3839

SANTANDER

Terceirizados têm de ser contratados

TMS/Tellus entrou em processo de falência e trabalhadores não podem levar calote

Falta de respeito e descumprimento das leis trabalhistas. Assim resume-se o drama vivido por cerca de 70 funcionários da terceirizada TMS/Tellus, que presta serviços ao Santander. A empresa declarou dificuldades em quitar dívidas, por isto entrou em processo de falência e exigiu que os funcionários assinassem o aviso prévio.

A denúncia foi confirmada após o Sindicato entrar em contato com o banco e cobrar responsabilidade com os funcionários. “Exigimos mais do que o pagamento dos direitos trabalhistas, uma vez que eles prestam serviço ao banco. Exigimos que sejam incorporados ao Santander”, reivindicou Maria Rosani, diretora executiva do Sindicato.

A dirigente explica que, além de os terceirizados conhecerem

o serviço do banco, as agências e diversos setores precisam de bancários. “Sobra trabalho e faltam funcionários, que estão sobrecarregados. Por isso, além de entendermos que a instituição é corresponsável pelos terceirizados, defendemos que sejam enquadrados como bancários e passem a trabalhar no Santander, com direitos e reconhecimentos.”

Denúncia – Os funcionários denunciaram a situação ao Sindicato ao serem surpreendidos com a notícia de que correm o risco de não receberem o salário de março, além de não terem direito à rescisão de contrato, ficando sem o fundo de garantia e seguro desemprego, assegurados por lei. A entidade colocou seu Departamento Jurídico à disposição para que os trabalhadores ingressem com ações.

Entre em contato com o Sindicato pelo 3188-5200 ou fale conosco@spbancarios.com.br ✿



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3834

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE

Trabalhador é reintegrado

O banco Société Générale voltou atrás e reintegrou um funcionário dispensado após adquirir LER durante os cinco anos de empresa.

“Mesmo dificultando o diálogo com o Sindicato, conseguimos reverter a situação injusta imposta ao trabalhador, que adquiriu a lesão na mão, ou seja, doença do trabalho devido à dedicação excessiva para cumprir as metas do banco”, relatou Raquel Kacelnikas, secretária-geral do Sindicato.

Assim que foi demitido, o funcionário, ao procurar a representação dos trabalhadores, relatou que tentou esconder a doença no início, pois tinha receio de perder o emprego por causa do problema. Porém, começou a ter muitas dores nas mãos a partir de 2010, quando chegou a operá-las, e não conseguiu mais esconder a necessidade do tratamento. Quando precisou se afastar por mais tempo, foi demitido.

Raquel reconheceu a intermediação feita pelo presidente do banco Cacique, adquirido pelo Société em 2007, na reintegração, pois haviam sido feitas inúmeras tentativas de negociação com o grupo francês. “Apesar de a instituição reconhecer o erro e reintegrar o trabalhador, faltou diálogo com o Sindicato”, ponderou a dirigente.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3838 ✿

BRADESCO

Assaltada ganha ação

O Bradesco terá de indenizar uma bancária em R\$ 30 mil por danos morais. A decisão é do Tribunal Superior do Trabalho. A funcionária trabalhava em PAB, em Alagoas, o qual foi assaltado em 2008.

Após situação traumática, a bancária se viu vítima de síndrome do pânico. Apesar disso, a empresa determinou o retorno às atividades, nas mesmas condições de insegurança de antes, o que ela se recusou. Em 2009 foi demitida. Ela moveu processo trabalhista e foram comprovadas que as condições de trabalho eram de insegurança.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3824 ✿

MAIS

DELEGADOS BB

A eleição para delegados sindicais do Banco do Brasil termina nesta quinta 28. Para agendar a data da votação, o Sindicato entra em contato com as administrações de cada unidade bancária. Todos os funcionários podem votar e o resultado é divulgado logo após o processo. A função do delegado sindical é trazer ao Sindicato as necessidades dos colegas e levar até eles as informações da entidade, garantir o cumprimento de acordos coletivos, entre outras. O mandato será de 1º de março de 2013 a 28 de fevereiro de 2014.

CIPA ITAÚ ITM

As candidatas Tais Andrea Barbosa e Ana Lucia do Nascimento foram eleitas para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) no prédio do ITM do Itaú e ocuparão como titulares duas das seis cadeiras. Thais Cristina Espinosa foi a sétima mais votada e fica na suplência. As três tiveram apoio do Sindicato. Tais Andrea Barbosa trabalha na Coordenadoria de Controle Operacional ACC – Site 4; e Ana Lucia do Nascimento, na Unidade Atendimento Uniclass ITM 3 – Site 2. Já Thais Cristina Espinosa é da GER Serviços Uniclass Núcleo 6 – Site 1. São 11 vagas, sendo seis titulares e cinco suplentes. No total, eram 28 nomes em disputa.

SINDICALIZAÇÃO NO ITAÚ

Representantes do Sindicato estão realizando sindicalizações em concentrações do Itaú. Nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1º de março, será a vez de os bancários do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) terem a oportunidade de se associar e fortalecer a luta da entidade, que completa 90 anos de fundação no dia 16 de abril. Leia mais sobre a campanha de sindicalização na página 4.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 21°C Máx. 30°C	Min. 20°C Máx. 25°C	Min. 19°C Máx. 25°C	Min. 17°C Máx. 26°C	Min. 16°C Máx. 28°C

PROGRAME-SE

CURSO PARA GERENTES

O Centro de Pesquisa 28 de Agosto e o Sindicato promovem o workshop Responsabilidade Civil e Penal do Gerente de Banco. São duas turmas, uma com início no dia 12 de março, das 19h às 22h45 e outra no sábado 16, das 9 às 12h45. As aulas abordarão atos lícitos e ilícitos, responsabilidade civil e penal, e outros assuntos. Inscreva-se: 3188-5200.

COPA SOCIETY



As inscrições de equipes masculinas e femininas para a 5ª Copa de Society dos Bancários terminam nesta quarta-feira 27. Os jogos começam no dia 9 de março, sempre aos sábados, a partir das

13h, no Soccer Mania Anália Franco. Os atrasados ainda podem enviar a lista de jogadores para edsonpiva@spbancarios.com.br. Informações pelo 3188-5338 ou 3858-4416.

EDUCAÇÃO COM DESCONTO

Sócios ganham 25% de desconto nas mensalidades do ensino fundamental, médio e cursos técnicos no Colégio Internacional Anhembi Morumbi. Mais informações na unidade: Rua Michigan, 962, Brooklin, pelo 5096-1699, ou no site www.colegioanhemmorumbi.com.br

PESCA ESPORTIVA

Estão preenchidas as 80 vagas para o 2º Torneio de Pesca Esportiva dos Bancários. Os inscritos utilizarão o tanque 7. Quem não se inscreveu pode entrar na lista para participar da pescaria no tanque 8, que depende do preenchimento de todas as 65 vagas para funcionar. O torneio será em 16 de março no Pesqueiro Maeda (Itu), das 9h às 16h30. Inscreva-se: edsonpiva@spbancarios.com.br.

CPA-10 E CPA-20

Aproveite as vagas para os cursos de CPA-10 e CPA-20 com início nos dias 4 ou 18 de março no Centro de Formação Profissional do Sindicato. Sócios ganham pelo menos 50% de desconto. Reserve sua vaga pelo 3188-5200.

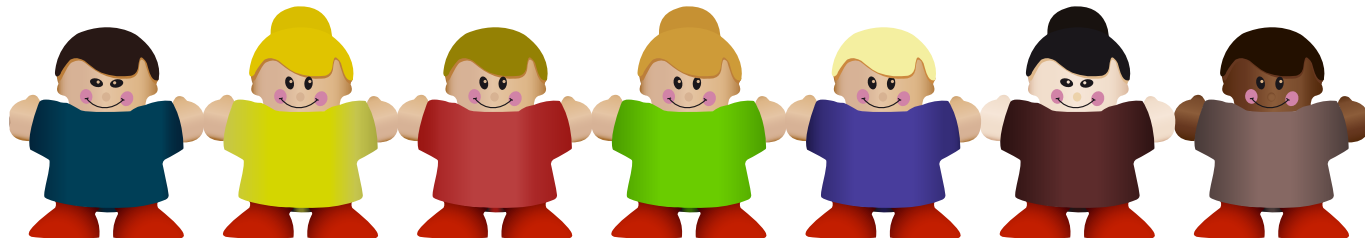
CLUBE DE VINHOS

O convênio entre Dioniso Wine Club e Sindicato oferece aos sindicalizados isenção da taxa de adesão ao clube. Ao se tornar sócio, o desconto em compras nas lojas é de até 20%. Em São Paulo, o clube de vinhos fica na Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1884, Jardim Paulistano. Informações: www.dionisowineclub.com.br

SINDICALIZAÇÃO

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO

sindicalize-se



Categoria só é forte e alcança direitos com união de todos em uma entidade representativa

Os trabalhadores só garantem conquistas com muita luta e mobilização. Assim ocorre nas campanhas nacionais da categoria bancária, quando, após reivindicações, negociações e mobilizações, são garantidos reajustes salariais com aumento real, vales alimentação e refeição, licença-maternidade de seis meses, além da luta permanente para que direitos não sejam retirados, mas sim ampliados.

Um bom e recente exemplo de força da categoria está na conquista da isenção da cobrança do imposto de renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que não seria possível sem a mobilização dos trabalhadores e a atuação dos representantes da categoria por intermédio do Sindicato. Diversas foram as manifestações, negociações e cobranças para que os trabalhadores pudessem comemorar no final de 2012 mais essa conquista.

Não fique só, fique sócio – O Sindicato sempre ressalta a importância de

os bancários fazerem parte da entidade e participarem da luta por mais conquistas. Atualmente, a entidade representa mais de 135 mil trabalhadores em São Paulo, Osasco e região, número que equivale a mais de um quarto do total da categoria no país. Para isso, emprega dezenas de funcionários, divididos em sete regionais, que cobrem todas as regiões de São Paulo e das 15 cidades da sua base. Estrutura necessária para manter a mobilização permanente pela garantia e ampliação de direitos dos trabalhadores.

Descontos e benefícios – Quem é sindicalizado recebe mensalmente a Revista do Brasil e um Guia com a lista dos mais de 1.200 convênios com descontos exclusivos. Também oferece diversos serviços a associados, como orientação e apoio jurídico e de saúde gratuitos. Em 2012, os bancários conseguiram recuperar por meio do

departamento jurídico cerca de R\$ 75 milhões, resultado de ações individuais e coletivas na Justiça, além de CCVs.

São oferecidos também cursos de formação com 50% de desconto para sindicalizados. Em 2012, cerca de 2.400 pessoas, entre sócios, dependentes (com descontos especiais) e público em geral, estudaram no Centro de Formação Profissional (CFP).

Há ainda extensa rede de convênios que garantem descontos especiais no comércio, em serviços e eventos culturais para bancários. Em feriados e finais de semana, existem opções de viagens e passeios.

Bônus – O Sindicato mantém uma campanha permanente de sindicalização que premia novos associados e quem indica novos sócios. Após a sindicalização, o novo sócio e quem o indicou recebem um bônus que dá direito a uma camiseta ou a um ingresso de cinema. Quem indica a sindicalização, se preferir, pode juntar os bônus e trocar por prêmios. ✨

MARCIO

